

Director-Proprietario, Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua do Alportel, 23 a 27  
 SEMANÁRIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.  
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

## O grande iniciador

O Sociedade «Propaganda de Portugal» não podia por forma alguma conservar-se indiferente á iniciativa da Camara de Lagos, brilhantemente agitada pela pena de Henrique Lopes de Mendonça. Sempre aquela Sociedade, ao tratar-se de homenagem a prestar ao Grande Mestre da Navegação, tem procurado contribuir com a sua, embora modesta, colaboração, para a glorificação do Grande Iniciador das descobertas portuguesas. Foi assim que em 1928 alvitrou a ideia para que, além do monumento a erigir, seja creado em Sagres um museu que seja quanto possível a reconstituição da escola do Infante, onde se colecionassem todos os instrumentos, aparelhos, modelos, etc.; toda a cartografia e documentação relativas á época das nossas descobertas, enfim tudo quanto possa effecer recordações do que foi aquella época gloriosa.

Seria esta modalidade, além da homenagem prestada ao grande vulto que foi o infante, um motivo de atracção dos turistas estrangeiros ao Algarve. Agora é de novo agitada a comemoração do Infante e a Sociedade «Propaganda de Portugal» mais uma vez deseja cooperar em tão grandiosa iniciativa; por isso a sua Comissão Executiva, na ultima sessão e por proposta do seu Director, sr. dr. Eduardo Neves, approvou a seguinte moção:— A Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, vendo na figura do Infante D. Henrique o iniciador do ciclo brilhante da nossa Epopeia marítima, apoia e aplaude calorosamente a iniciativa do venerando marinheiro e illustre académico Henrique Lopes de Mendonça, collocando-se ao absoluto dispôr da Comissão que lhe dê execução».

Como portuguez, algarvio e Director da benemerita Sociedade Propaganda de Portugal, a quem o paiz deve os mais relevantes, desinteressados e patrióticos serviços á Patria, enche-nos de funda emoção tão simpática attitude, digna dos mais justificados elogios e dedicada veneração, tratando-se de mais de tão sacrosanta causa, que é mister d'esta feita ser efficientemente efectivada, e não se diga que por ser tardia, não vem no preciso momento em que todas as energias nacionaes se conjugam em tão alevantado e patriótico fim. Avante pois.

Antonio J. Magalhães Barros

## Pesca de atum

Devem chegar amanhã a esta cidade dois hidro-aviões, que veem proceder a estudos sobre a pesca de atum na nossa provincia.

## Espanhol expulso

Por falta de documentação e por ter declarado na policia que era comunista, foi expulso desta cidade e entregue ás autoridades do seu paiz, o espanhol Manoel Caceres Luni, que há dias se encontrava nesta cidade, empregado num restaurante da rua de Santo Antonio.

## O PORTO DE FARO

Há e sempre houve em Portugal obras de reconhecida utilidade publica, mas que são predestinadas e perseguidas pela Fatalidade.

São obras que nunca mais acabam e que caminham como velhos exaustos e cançados.

É necessario que, de quando em vez, alguém lembre a necessidade de lhe dar o sangue preciso para viverem, e evitar que lhe lancem no caminho embaraços que as prejudiquem.

Assim succede com o porto de Faro, que é o mais importante do Algarve e que representa a grande parte da exportação desta nossa provincia em todos os seus productos, servindo principalmente seis importantes concelhos (FARO, LOULE, S. BRAZ D'ALPORTEL, OLHÃO, ALBUFEIRA E BOLIQUEIME) e que, quando concluido, representaria um fator de prosperidade e riqueza.

Parece haver alguém com influencia, interessado em o prejudicar.

O Estado abre de quando em vez uns pequenos creditos (o ultimo foi de 1.000 contos) para as obras, mas exgotados esses creditos de novo elas paralisam, até que um novo e pequeno credito dê origem a um novo e pequeno avanço.

E assim andam sempre as obras emperreadas, sendo o porto de Faro uma segunda edição das obras de Santa Engracia de saudosa memoria.

Estamos convictos de que a Junta Autonoma não se terá interessado pelo assunto, como devia, pois não chegamos a compreender como sendo os outros portos orçamentados na sua totalidade, tendo planos, etc sendo a sua construção concedida a entidades particulares especializadas no assunto, ainda se não conseguisse para o porto de Faro a mesma orientação.

Evidentemente que o Governo assoberbado com multiplos, complexos e inadiáveis assuntos, e delegando em organismos especiaes o estudo, realisação e administração de importantes melhoramentos, só se interessa quando esses organismos sabem ponderar e expôr as necessidades das obras que lhes estão confiadas, e assim, ou a Junta Autonoma não é para o porto aquilo que era de esperar, ou não tem sabido defender a sua conclusão, porquanto convictos estamos de que a actual situação governativa a que se devem obras que marcam no desenvolvimento economico do Paiz, não deixaria de ponderar e resolver se tivesse havido da parte da Junta a tenacidade, persistencia e intelligencia precisas para defender como era necessario a conclusão de um tão importante, util e rendoso melhoramento.

E' preciso dizer que actualmente em Faro não podem carregar barcos com tonelagem superior a 1.500 toneladas e que concluidas as obras do Porto entrariam ali barcos de muito maior tonelagem, o que lhe daria uma importancia e desenvolvimento facil de calcular.

O Director Geral dos Serviços Hydraulicos, Sr. Poole da Costa, dentro das suas funções officiaes, tem posto toda a sua boa vontade, intelligencia e conhecimentos ao serviço do porto sendo essa mais uma das razões porque supomos que a ajuda de que carece dos elementos que tem de contribuir para levar a cabo essa obra, não terá sido aquela de que Sua Ex<sup>a</sup> necessita, pois a Junta Autonoma ainda não lhe apresentou os seus planos tanto do porto como dos Caes acostaveis de Olhão, detalhados e completos como todos os portos apresentam e isto porque até á data, que saibamos, esses planos não existem.

Os ultimos 1.000 contos orçamentados pouco ou nada adeantaram, pois foram quasi absorvidos por encargos anteriores em divida, ficando tudo quasi na mesma.

Com esta campanha correcta e benéfica não nos move outro fim, senão tentar conseguir que as cousas entrem no seu verdadeiro caminho, esperando que não teremos que insistir, e desejando que os interessados se movam e desapareçam, se porventura as ha, as sympathias e proteções por o outro porto algarvio, que como importancia economica não chega a ter sequer meia duzia de toneladas para exportar.

Contudo, apesar da sua inferioridade, o outro porto algarvio, pela voz dos elementos que compõem a sua organização, não dorme, e já vaee prevenindo o seu futuro, talvez certo de que Faro ficará eternamente no estado de sonho, pedindo á Companhia dos Caminhos de Ferro tarifas especiaes para as mercadorias que para ali sejam despachadas para serem exportadas.

Isto demonstra que esse porto, que não pode contar com a sua própria vida, está contando que o Algarve lhe fique subordinado, e trabalha afinadamente para ter a supremacia que não deve ter por todos os motivos.

Não terão ainda os elementos da Junta Autonoma de Faro, onde existem pessoas de envergadura e actividade, visto o perigo que existe de ser desviado todo o seu trafego, dando-se a anomalia de tirar vida a quem tem condições de existencia, para a ir dar a um corpo inerte?

Seria n'esse caso uma operação de transfusão feita por Faro em beneficio do porto que lhe pretende matar o seu movimento commercial e marítimo, e ficariam Faro e Olhão hoje ligados por interesses communs, n'um

## 'COSTA VERMELHA'

## A Praia da Rocha

Causou funda sensação o brilhante e vastissimo programa das Festas da presente temporada, que pormenorissadamente demos na nossa ultima crónica, cumprindo dar hoje a nota detalhada dos belos e escolhidos filmes que constituem os atraentissimos espectaculos cinematograficos, que são pela sua ordem:

3 de Agosto—Alpiarça, documentario 1 parte; De Caxeiro a Cobrador, 2 partes; Looping the Loop, 9 partes.

6 de Agosto—Serra de Trancão, documentario 1 parte; Zanolho atraído, 2 partes; Os Servos, 8 partes.

10 de Agosto—Praia da Rocha documentario, 1 parte; Criados de Restaurante, 2 partes; Alta Traição, 8 partes.

13 de Agosto—Exposição Agricola em Cintra, 1 parte; Um loiro outro moreno, 2 partes; Noites da California, 7 partes.

17 de Agosto—Castelo da Pena, documentario 1 parte; Espiões 12 partes.

20 de Agosto—Ria de Aveiro, documentario 1 parte; Mulher na lua, 13 partes.

24 de Agosto—Sacavem, documentario 1 parte; Mandrágora, 9 partes; A tia Bonifacia 2 partes.

27 de Agosto—Juventude Fascista em Portugal, 1 parte; Um amigo dos diabos, 2 partes; Caça ao Homem, 7 partes.

31 de Agosto—Aspectos de Colares, documentario 1 parte; Cócá Bichinhos, 2 partes; A Mãe, 8 partes.

3 de Setembro—Quinta da Regaleira, 1 parte; Gazeteiros, 2 partes; Domador da Morte, 9 partes.

7 de Setembro—Cintra, documentario 1 parte; Viagens de exploração, 2 partes; Paixão de Joana d'Arc, 8 partes.

10 de Setembro—Aveiro, documentario 1 parte; A Dora adoravel, 2 partes; Tragedia no Mar, 7 partes.

14 de Setembro—Sesimbra, documentario 1 parte; Pensão de Família, 2 partes; Santa Terrezinha, 9 partes.

17 de Setembro—Alenquer, documentario 1 parte; Troquemos os papéis, 2 partes; Soldado desaparecido, 7 partes.

21 de Setembro—Coimbra Santa Clara, 1 parte; Cautela com o passeio, 2 partes; O Ajudante do Tzar, 10 partes.

24 de Setembro—Quinta das Torres, documentario, 1 parte; Onde está o caosinho, 2 partes; Um Forçado de Stambul, 7 partes.

28 de Setembro—Revista cinematografica 285, 1 parte; Desventuras de Agapito, 3 partes;

plano de inferioridade que o seu desenvolvimento não permite.

Poder-se-há dar essa anomalia, como muitas outras se tem dado n'este nosso Paiz por vezes atingido pela insanias dos homens, mas não será sem que o nosso protesto clame e grite para todas as regiões interessadas:

*Acordai! Defendei os vossos interesses actualmente em perigo!*

*Fazei valer os vossos legittimos e sagrados direitos!*

Terminamos, esperando de que, acordando do letargo em que caíram, os elementos da Junta Autonoma tratem com brevidade de fazer os estudos necessarios para dentro de curto espaço de tempo apresentarem o seu plano geral, que já devia estar pronto há muito tempo, e cá ficamos prontos a continuar ou a terminar, e n'este caso lembrando o velho ditado:

*Valo mais tarde do que nunca!*

Prisioneiros do Mar, 6 partes.

Todos estes espectaculos iniciam-se ás 9 horas da noite, e são abrilhantados pela magnifica Orquestra de Lisboa, que nos deliciará com os melhores e mais adequados trechos musicaes do seu vasto e seleto repertorio, seguindo-se sempre o Baile.

E para que os entusiastas frequentadores estejam sempre ao corrente das diversões que n'este acolhedor Pavilhão se realisam, diremos que em todos os sabados há Festas Extraordinarias; Domingos, Chás Dançantes á tarde; Quintas, concertos á tarde; Segundas e Quintas, os melhores espectaculos cinematograficos; e todas as noites animados Bailes, abrilhantados pela eximia Orquestra-Jazz, de Lisboa, no seu mais moderno e sensacional repertorio. E para que comodidades algumas faltem em tão delicioso e acolhedor recinto, temos a sala de Billiar, e de Jôgos de vasa, bem como um excelente e modelar serviço de Bufete e Restaurante, a cargo e superiormente dirigido pelo conhecido profissional de Lisboa, Ramon Fraguero Miguez, que em épocas successivas tanto se evidenciou no Monumental Club Lisboa, grangeando por tal facto as maiores sympathias. Todo o dia e noite são servidos almoços, jantares e ceias, havendo tambem serviços á lista de todas as especialidades, não esquecendo os melhores cocktails, a classica Ginginha, e os mais afamados vinhos generosos, a autentica maravilha que é o Vinho licoroso fino velhissimo de 1880.

Para que tenhamos sempre os nossos presados leitores bem ao facto com todas as diversões, daremos sempre por semana os seus respectivos programas. Assim teremos:

1 de Agosto, apresentação da Orquestra de Lisboa n'um brilhante concerto, seguido de Baile; 2 á tarde Chá Dançante; 3, Espectaculo cinematografico e Baile; 6, Concerto á tarde e á noite Brilhante Festa Minhotã; 9, Chá Dançante á tarde; 10, Espectaculo cinematografico e Baile.

### CASINO

Como unica Zona de Jôgo Oficial ao sul de Lisboa, continua com as suas salas muito animadas e concorridas, funcionando todas as suas secções de Jôgos, e com um excelente e bem elaborado programa das mais interessantes e afamadas artistas, tanto nacionaes como estrangeiras, e que irão sendo estreitadas successivamente, de forma a manter sempre festivo aquele atraente recinto.

Para o seu anuncio publicado no nosso jornal chamamos a especial attenção dos nossos leitores.

### OS ALGARVIOS NO MOVIMENTO DA ESPANSÃO PORTUGUESA

Com uma gentil e penhorante oferta, acabamos de receber a separata do Beletim da Casa do Algarve, que com o titulo acima, constitui a brilhante conferencia que o nosso presado amigo e illustre comprovinciano sr. Tenente Mateus Moreno, realisoou na Sêde da nossa Casa do Algarve em Ex.<sup>a</sup>

E' um trabalho sob todos os pontos de vista interessantissimo, e que nos compete, principalmente a nós algarvios, divulgar o enternecidamente, tanto mais que o producto da venda de tão consciencioso trabalho do infatigavel e prestante 1.<sup>o</sup> secretario da Casa do Algarve, é destinado a um fim tão simpatico, como seja, o Fundo da Assistencia da Casa do Algarve.

Agradecendo reconhecidamente os dois exemplares oferecidos em nosso nome e do jornal «O Algarve», oportunamente a ele nos referiremos como vagar que o patriótico assumpto merece.

A. J. Magalhães Barros

## A psicologia dum pôvo

Os factos, que vou narrar, passaram-se n'um Estado independente da India com 200 mil habitantes.

Um dos Reis d'este Estado, vendo o perigo da desorganisação economica do seu paiz, em consequencia da péssima administração do seu governo, chamou o chefe da opposição ao poder.

O partido, que acabava de deixar o governo, embora fosse constituído por péssimos administradores, tinha contudo altos valores politicos.

Quando estava no poder nunca permitia que os empregados publicos se inscrevessem no partido contrario e os novos só eram admitidos para cargos publicos depois de provarem uma grande dedicacão ao seu partido.

O novo governo administrava os dinheiros publicos com honestidade e zelo, tendo reconstruido estradas, construidas novas, bem como pontes, etc. etc. que traria para o futuro o progresso do paiz, o que, como já disse, não succedia quando estava no poder o anterior ministerio.

O actual governo, que tão bem administrava o paiz, era contudo politicamente um desastrado e por isso augmentavam as fileiras do partido da opposição. Permittia que os funcionarios politicos se filiassem no partido contrario, publicava uma lei de adidos para collocar os seus inimigos, e por fim criava para estes novos logares.

A opposição, pelas razões já referidas aumentava, de dia para dia de audácia ameaçando os partidários do governo com a demissão, cacete e forca etc. etc. quando fôsse ao poder, dando assim a impressão de que eles governavam.

O resultado d'esta campanha não se fez esperar.

O partido do governo ficou reduzido a dois mil filiados enquanto que a opposição augmentou para vinte mil com tendencia para crescer, pois que albergava no seu seio muitos medrosos, dos quais alguns simpatizantes com a obra administrativa do governo.

Um dia encontrando-se o chefe do governo com um amigo, contou a este amargamente o facto acima referido chamando ao seu povo parvo e estúpido, pois que ele além de administrar muito bem, collocava nos cargos publicos todos os amigos da opposição para provar a sua isenção e a sua generosidade, o que não fazia o anterior governo que só collocava n'aqueles logares os seus.

O amigo riu-se e respondeu-lhe o seguinte: «Não me resta duvida de que a opinião publica do seu paiz está contigo, pois que os 20 mil filiados do partido da opposição defendem a sua barriga não obstante alguns d'estes serem simpatizantes com a obra administrativa do governo e que não estão filiados no partido governamental com receio de represalias da opposição, os 178 indifferentes filiar-se-hiam no seu partido se o amigo não desse a impressão de que as opposições governavam e por ultimo os 2 mil parvos que você tem no seu partido são dois mil fanaticos pela sua obra administrativa e que para defenderem esta obra arriscam desinteressadamente, para o futuro, a sua vida e os seus haveres e por isso valem mais do que os 20 mil filiados no partido da opposição.

Pelas razões acima expostas deve o amigo seguir, em materia politica, a linha de conducta do anterior governo, não permitindo a filiação dos empregados publicos no partido de opposição e nomeando para novos cargos amigos do governo, logo verá que d'aqui a um ano tudo se modificará não tendo razão de queixa do seu paiz».

Passado um ano o amigo encontrou o chefe do governo que lhe agradeceu o seu conselho. O partido de opposição tinha



# Um problema camoneano

## Ainda Gomes Monteiro e a sua argumentação sobre a situação da ilha dos amores

Escreve: «Quer agora alcançar, meu amigo, uma vista fugitiva da gloriosa vegetação desta ilha; aspirar seus perfumes suavíssimos, ouvir o murmúrio da sonora lúria fugitiva, embrenhar-se naquelas odoríferas matas de cidreiras e laranjeiras, em que os nossos caledados argonautas fizeram tão estranha caça? Abra a história de D. Manuel do bispo Osório e aí achará mencionada a chegada do Gama a Zanzibar no elegante latim do Cícero português».

«Tertio Kal... Martii pervenit in insulam nomine Zanzibarim, fertilem et opimam, fontibus crebris et densis memoribus amoenam, multisque gregibus abundantem... in qua praeter alias arbores, altissimae mali medicae in sylvis sponte nascentur» é quarum floribus, cum ventus bluite spirat, in loca etiam longiqua suavissimi odores affari dicuntur».

«Osório só individualisa as cidreiras, como uma das árvores que crescem espontaneamente nas ilhas de Zanzibar. Já antes dele observara Damião de Goes, que entre as muitas frutas de que abundava esta ilha, se tornava notável a família das árvores de espinho. Duarte Barbosa, o companheiro da trágica sorte do grão Fernão de Magalhães, visitando no começo do século XVI o grupo formado pelas tres ilhas, Montfia, Pemba e Zanzibar, se demora a descrever uma grande fertilidade e diz: «de laranjas e limões e cidras são as matas cheias delas e de todas as outras frutas».

«Fr. Gaspar de S. Bernardino diz no seu Itinerario da India: «Todas elas são mui frescas. Os matos cheios de toda a sorte de laranjas, limões, cidras, palmeiras e outras muitas frutas bravias. Viemos maravilhados da fresquidão da ilha e bondade das arvores, de muitas e alegres correntes de agua, do alto e copado arvoredo, que lançando seus troncos por cima das vagorosas ribeiras, parecia que com saudosos rumor se queixavam por verem misturadas suas doces aguas com as salgadas».

«Eu não quero, continua Gomes Monteiro falando da Ilha dos amores, dissimular a ausência da vegetação exclusivamente tropical nesta bela paisagem. Parece-me ser este, com efeito, o espirito da observação do veneravel autor do Cosmos. Também não sustentarei, porque o ignoro, que todas as arvores, flores e animais, que decoram a ilha de Venus, se encontram em Zanzibar. Nem aquela falta, nem alguma incoherencia que possa haver, na geografia das plantas, ou animais, que entram na descrição da Ilha de Venus, nem tão pouco servir de censura ao seu autor. A ausencia da vegetação exclusivamente tropical será objecto de um reparo particular».

Consiste este reparo em dizer que os processos de que se servem a pintura e a poesia são diferentes. Que enquanto a pintura trabalhando no espaço apresenta os objectos em massa, portanto facilmente apreciáveis em conjunto a um só golpe de vista, a poesia trabalhando na successão dos tempos procede por descrição successiva, apresentando os objectos por partes, portanto parcialmente objectivados para a sua apreciação. Daqui conclue-se que se interpretar bem o pensamento de Gomes Monteiro, que a poesia não pode apresentar, para se fazer deles ideia, senão objectos cujas formas sejam conhecidas, havendo por isso razão para apparecer na descrição da ilha dos amores a vegetação tropical, que seria despercebida dos que desconhecem o Oriente.

Eu não sei se aprendei claramente o sentido da argumentação de Gomes Monteiro, mas o leitor poderá fazer da leitura da obra de Gomes Monteiro o seu próprio pela leitura da Carta a Thomaz Norton.

Por mim, sempre pergunto: Mas porque não teria mencionado Camões na descrição da ilha dos amores ao menos uma palmeira para dar tal ou qual

# NOITE SOLENE

Ofereço ás boas amiguinhas M. Rosario e M. Isaura

A brisa frouxa da madrugada leve condúz, Caules velinhos, todos brandinhos, feitos de luz...

O bom crescente, branco de neve, perto do manto, Põe nos vidrilhos prásinos brilhos cheios de encanto...

Além no campo, vendo que breve rásga-se o dia, A lavadeira desce á ribeira com alegria...

Entre o restolho soltam os grilos cantos doirados... Choram nos ninhos os passarinhos todos rosados...

No azul espaço, giram ainda como um insecto, As desgarradas articuladas em tom correcto...

Num pátio simples, cheio de ervas frescos, ridentes, Os namorados bem apertados bailam contentes:

(Ele)

Dancemos Dulce, não tenhas medo, Tua maizinha de certo agora Sonha baladas de cor e enredo Não dando conta desta demora!

Dancemos Dulce... És, acolá, No manto puro que nos guarnece Um ár brilhante? Mulher, vê lá, Ainda agora o dia esmorece!

Ainda agora do alegre bando, Vovem aos ninhos as andorinhas; Võem ridentes, veem cantando, Comendo apenas umas grainhas...

¿Não sentes, ledo, pairar mui brando Um fino aroma que nos esvaece? São as corolas que vão fechando; Ainda agora o dia esmorece!

Bailemos Dulce, a noite sedúz: Talvez, quem sabe, meu querubim, Se para o ano, junto a uma cruz Rezes por mim... chorés por mim...

E os namorados todos louquinhos, Supondo alegres que anoitecia, Foram despertos sempre juntinhos Quando nos cumes o sol abria!

Vila Real de Santo Antonio, julho de 1931

Tristão de Santa Foz

Ha 44 anos

## "O DISTRICTO DE FARO"

De 4 do Agosto de 1887

Há esta noite bazar no largo da Alagôa, em Faro, e não no domingo, pois que nesse dia terá lugar os festejos de Santo Antonio dos Capuchos, na respectiva capela desta cidade.

O resultado da pesca do atum de revez nas seguintes armações da costa do Algarve, até 1 do corrente mês:

Medo das Cascas:—25.634 atuns, 2109 atuarros e 198 albacoras.

Trez Irmãos:—13.790 atuns, 777 atuarros, 90 albacoras e 12 bonitos.

Ahobora:—6.228 atuns, 365 atuarros, 78 albacoras e 12 bonitos.

Livramento:—7.818 atuns e 484 atuarros.

### Impostos ou taxas sobre automoveis

O Diario do Governo publicou um decreto esclarecendo que sobre vehiculos automoveis de qualquer natureza não incidem taxas ou impostos para os corpos administrativos, nem as licenças a que se refere a lei n.º 999 de julho de 1920 podem ser cobradas dos contribuintes coletados em contribuição industrial pela industria de transporte de passageiros ou de carga nesses vehiculos.

### Nova Escola Agricola

Acaba de ser criada em Évora uma nova Escola Agricola, semelhante, em tudo, ás que funcionam em Coimbra e Santarem.

O novo estabelecimento, além de habilitar com o curso de regentes agricolas, funciona como liceu nacional, podendo o aluno, que tenha concluido o 5.º ano desta Escola e que não queira seguir o curso, matricular-se no 6.º ano dos liceus centrais.

Sabor de vegetação tropical? Seria tambem a palmeira, que Fr. Gaspar de S. Bernardino diz existir em Zanzibar, porventura desconhecida do Occidente?

Mas melhor é dar a palayra a Conde de Ficalho, que vai rebater a argumentação de Gomes Monteiro.

Ludovico de Menezes

## PELA PROVINCIA TAVIRA

Para o sr. alferes João Rosado Rijo foi pedida em casamento a menina Maria Libania Ribeiro Judice, filha do falecido dr. Alvaro Judice e de sr.ª Maria Luisa Ribeiro Judice. O pedido foi feito pelo sr. capitão Francisco Rijo pai de voivo.

—Aquiescendo gostosamente ao conte do sr. comandante velho da Palma, realou no dia 30 uma conferencia no quartel de Infantaria 4, o sr. João Antonio Correia dos Santos, digno coronel do Estado maior e nosso illustre patrio. A referida conferencia versou sobre analfabetismo e o método rapido de ensinar a ler aos adultos.

—Com sua familia acha-se entre nós, passando alguns dias na sua terra natal, o celebre actor Antonio Pinheiro.

Esteve em tavira nos dias 29 e 30 sr. Alfredo Padinha abastado proprietario residente em Beja. —Realizou-se ontem a tradicional feira da sr.ª da Boa Morte, havendo poucas transacções, devido á escassez de numerário e á exiguidade das colleitas.

—Os concertos da Banda Municipal realisam-se actualmente ás 3.ª, 5.ª e domingos. —Continuam os trabalhos de limpeza no Rio Gilão, obra que se realiza por conta da Divisão Hidráulica.

—Faleceram no nia 25 o sr. Antonio Joaquim Santana, armazeneiro aposentado da armação «Medo das Cascas» no dia 20 os srs. Luiz Cansado e João Gago, ambos guardas-fiscaes reformados; no dia 27 o sr. Armando Pires Franco, tesoureiro da Fazenda Publica; no dia 30 o dr. João Victor Xavier da Silva, Juiz de Direito aposentado. As familias enlutadas, as nossas condolencias.

### SALIR

30-7-930

Ao tomar banho num pégo nos arredores de Salir, atogouse, no passado dia 23 do corrente, um rapaz de nome Francisco Domingos. Neste pégo, que é conhecido pelo nome de Pégo dos Cavalos, tambem se atogou um rapaz no mesmo dia e nas mesmas circunstancias no ano de 1911.

—E' grande o contentamento que nós sentimos por brevemente ser levantada a planta do

## Cine-Teatro

Verdadeiramente sensacional é o espectáculo d'esta noite com a super-produção em 8 partes *O Correo de Napeleão* que tem nos principais papeis os celebres artistas Bartolomeu Pagno (Magiste) e a condessa Pina de Lignoso, e com a engraçadissima comedia em 7 partes *A Ditadura das Loiras*, de entreccho hilarante e episódios que despertam o riso aos mais sisudos.

E' o que se chama um espectáculo cheio de atractivos e por pouco dinheiro: cada cavalheiro pode levar a sua dama.

—Na quarta-feira o interessante decumentario algavio *Amen-doeira em flor*, onde veremos algumas senhoras de Faro; o filme em 9 partes *Dois cavalheiros arabes* e a comedia em 7 partes *Aventuras de Anny*, com a popular Anny Ondra.

2.º lanço entre Salir e Barranco do Velho da estrada Nacional n.º 108-2.ª, que há longos anos vem sendo reclamada e cujo melhoramento muito fará progredir esta povoação até hoje lançada no mais lamentavel esquecimento.

Pedimos a quem de direito, que não demore em ordenar os respectivos trabalhos para assim atenuar um pouco a crise de trabalho que ora se vai atravessando.

—Em mudança d'ares encontram-se nesta localidade varias pessoas dessa cidade.

## Arrendamento

Virgilio Inglez arrenda a sua propriedade Compina, a pouca distancia de Faro, na estrada de S. Braz. E' composta de olival, vinha, horta e tem agua de pé, para regar muitos hectares. Boa casa d'habitação e ramada. Quem pretender tratará com o dono—FARO.

## Necrologia

Com a avançada idade de 88 anos, faleceu na ultima quarta-feira, na sua casa em Cabanas (Vizeu) a sr.ª D. Maria Adelaide Correia Leal, viuva do juiz dr. Correia Leal e mãe dos srs. Alexandre Correia de Lemos, medico e Julio de Lemos Correia Leal, juiz aposentado.

A sua morte causou a maior consternação, pois era dotada de excepcionaes qualidades que a tornavam estimada por todas as pessoas que com ela conviviam.

A familia enlutada e em especial ao nosso velho amigo, dr. Julio Correia Leal, os nossos mais sentidos pezames.

## Uma carreira de caridade

A Empresa Transportadora Algarvia, Ltd. para inauguração dum novo e luxuoso auto-cars, para 30 passageiros, mandada construir para assim corresponder á preferéncia que o publico muito justificadamente lhe despença, realisa na proxima quarta-feira, 5 do corrente, uma viagem ida e volta a Lisboa com demora nesta capital de dois dias, revertendo o producto em beneficio do Hospital e Asilo desta cidade.

O horario é o seguinte: Partida de Faro, ás 5 horas da manhã do dia 5.

Partida de Lisboa (c. Sodré) 6,30 do dia 7. Preço—70\$00.

## Vende-se

Uma casa na rua Infante D. Henrique n.º 190. Quem pretender dirija-se a José Guerreiro Cristóvão rua Capitão Leitão—OLHÃO.

# CASINO DA PRAIA DA ROCHA

ZONA TEMPORARIA DE JOGO OFICIAL

Unica ao sul de Lisboa

## As melhores e mais afamadas artistas de Variedades Internacionais

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

A mais reputada estação climaterica mundial

OPTIMO E CONSTANTE SERVIÇO DE AUTOMOVEIS E CAMIONETES LIGADO A TODA A PROVINCIA

## Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as toses, ás mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, etc. — A venda em todas as Farmacias e Drograrias DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO, BELEM Rua de Belem, 18 e 22—LISBOA

# PAVILHÃO AVENIDA

PRAIA DA ROCHA

Brilhantes espectaculos cinematograficos, em

3 de agosto	Alparça, documentario.....	1 parte
	De caixeiro a cobrador.....	2 partes
	LOOPING THE LOOP.....	9 »
6 de agosto	Serra de Trancão.....	1 parte
	Zarolho atraçoado.....	2 partes
	OS SERVOS.....	8 »

## Linda festa Minhota

em sabado 8 de agosto

Domingos—Chás dansantes á tarde Quintas—Concertos á tarde 8 agudas e Quintas—Espectaculo cinematografico Sab dos—Festas extraordinarias

Bailes todas as noites, abrilhanta los pela esplendida Orquestra Jazz de Lisboa, de emios professores.

Esmerado serviço de Restaurante todo o dia e noite, a cargo do cotado profissional de Lisboa Ramon Fraguero,

**MORTE**

... e a outra o anti-anto abraçante-se no o de honra. Encarna a outra o luto no entrançado no mesmo anseio m de riso e a outra de so-caminharei juntos em in-sórcio. Um pusa a outra; co-e atrelados ao mesmo veículo da vida.

... amor, em todas as suas manifesta-s de beleza eterna, tem sempre o falivel traço de união a união á morte: os agoreros veus que tremula-ram sobre as cabeças juvenis de Romeu e Julieta, de Paulo e Virginia, de Pedro e de Inez e de tantos outros que se perdem em vultos focados em sombras.

... O amor, o emotivo eterno que brilha como o sol, nada é por si. Pode rugir, estremece, utilitar, desfazer-se em lagrimas, como as cartas dolorosas da amargurada freira de Beja; ou desferir-se em canticos e em estrotes de sonhos, que sempre terá a companhia do deslizar suave da areia na ampulheta do tempo que prestes atingirá o fim, a morte.

... A amor e a morte andam juntos. E' o tenor que os canta á luz, da ribalta; é o poeta que os alinda em versos de alma; são as guitarras que os gemem entristecidos, são as pedras sepulcraes que os unem nos campos santos; são as ruínas enegrecidas das cidades extintas, que os proclamam; são os campos de batalha, e os desta outra que se joga na vida, que o atestam. E' sempre o Amor que nos leva á morte. Amou e morreu.

... Pode o amor expungir-se num coração,—qual rajada forte que apaga débil chama—porém, extinto esse sentimento que lhe embelezava a vida, esta já nada de belo pode encerrar, e, assim, a desilusão procura, (num anseio cobarde, é certo) a quietude no seio da morte.

... Terminou o autor. Trocaram-se as alianças, olvidaram-se os juramentos e esqueceram-se as palavras. Ele só fora notado pelo interesse e ela, a pobre-zinha, matou-se. Ele ainda ouviu o est-tampido que a feriu mortalmente. Tu-do isto se passou há bem pouco na vossa linda terra: o Algarve.

Lisboa, Agosto, 1931.

**Tiago**

**Partidas e chegadas**

Foi a Ourique o sr. dr. Alberto Silva.

Com seus filhos e neta vai amanhã para a praia do Medo das Cascas, a sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Neto.

Regressou a Loures o sr. José Vaz Mascarenhas.

Com sua esposa e filhos regressou a Faro o sr. tenente Vidtor Carlos Braga.

Foi para Monte-Gordo o sr. major Bramão Infante Soares.

Esteve em Lisboa o sr. dr. Francisco Sotisa Vaz.

Regressou a Lisboa o sr. dr. Miguel Raimundo Ortigo, que veio a Faro acompanhar sua familia.

Regressou a Lisboa o sr. João da Silva Neto.

Vindo de Lisboa encontra-se na sua vivenda da Praia da Rocha, com seu filho, o sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros.

Com sua esposa e filhos está em Faro sr. Raul Cumano de Bivar.

Com sua familia partiu para a Praia da Rocha, onde foi prestar serviço na estação telefonica postal, o sr. Joaquim Severiano Reis.

Esteve em Lisboa o sr. capitão Maia Mendes, comandante da Policia deste distrito.

Está em Faro o engenheiro sr. Manuel de Sande Lemos.

Com sua esposa e filhos chegou a esta cidade no rapido de ontem o sr. dr. Ataíde de Oliveira.

Foi operado em Lisboa e regressa a Faro na proxima 3.ª feira já em vias de restabelecimento, o Sr. Octavio Antonio Fernandes empregado da casa bancaria Caiado.

Fez exame de direito na Universidade de Coimbra, ficando aprovado o sr. José Valeriano da Gloria Pacheco, filho do sr. major Pacheco.

## Agradecimento

Luiz dos Reis Aleixo, Rosaria Barbosa Aleixo, Lucinda Pinheiro Aleixo, Fraternidade Barbosa Aleixo, Francisca Barbosa Aleixo e Maria do Rosario Barbosa Aleixo, patentem por este meio o seu vivo reconhecimento a todas as pessoas aquem por deficiencia de endereço, não poderam agradecer, directamente, as manifestações de interesse e de pezar pela doença e falecimento do seu extremoso e querido, enteado, filho e irmão José Barbosa Gago

acabado e o proprio chefe de posição tinha-se filiado no partido governamental por causa d'um emprego publico para um dos seus filhos que acabava de se formar em direito.

Efectivamente para se governar um povo é indispensavel conhecer-se a psicologia d'este povo, que o amigo do chefe do governo conhecia

José Philippe Alvares

# PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

## Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

2-8-931

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.30

### Cronica da Quinzena Fructas

A maioria da fruta que se vende diariamente no mercado desta cidade, é vendida pelos intermediarios.

O agricultor, na ancia de realisar dinheiro, vende por sua vez ao nada escrupuloso intermediario fructas que não estão em condições.

Assim, sem que as autoridades competentes examinem a parte fruteira—que é a que agora nos interessa—do nosso mercado, o consumidor é descaradamente roubado, não só no preço, como ainda na qualidade das fructas que adquire por alto preço.

Se não transporta para casa fruta verde, leva com certeza fruta completamente estragada, não por ter atingido um elevado grau de maturação, mas por estar gravemente atingida pelas molestias que tão prejudiciais tem sido á nossa fructicultura, para o seu bom nome e qualidade.

Dentre a fruta que é vendida verde e sem grandes lesões causadas pelos agentes daninhos, temos as peras. No entanto, aquelas que estão maduras e que o consumidor adquire como tal, sofre a decepção de, ao partilas, verificar o seu apodrecimento.

Ora, para decôr da pomicultura algarvia, é indispensavel que este mal termine e o sr. sub-delegado de saúde pde contribuir muito para que se atinja este desiderato, cumprindo ou fazendo cumprir a lei. E um dever que se impõe. Se a fruta é vendida por conta do intermediario é este lesado com a inutilização de toda a fruta que não estiver em condições e assim não voltará a apresentar no mercado mercadoria igual, e, sendo isto uma cadeia de fusis, o nosso rural ha-de indagar da razão por que é refugada a sua fruta ou do motivo porque não lh'a compram e assim verá-se há na necessidade de tratar convenientemente o seu arvoredo como é do seu mais elementar dever. Só assim se venderá nos nossos mercados fruta madura e sã. Não tem o rural o direito de se queixar porque sem dispendio com o arvoredo um ceutil tem lesado valentemente o consumidor.

Ha ainda um outro aspecto fruteiro dos nossos mercados. É a chamada questão das melancias. O vendedor só as vende com a condição do comprador as pagar, mediante a escolha do fruto, com a cala feita por conta deste. Se a melancia estiver levemente rosada, não é motivo de recusa por parte do comprador, que tem de pagar e... carregar com ela embora a deite depois aos porcos. E ai do comprador que refilar! Lá está o civico para atestar que a melancia, embora rosada, está madura! Ora isto não é uma venda legitima, é um desajoro cu mais claramente, um autentico roubo.

Os vendedores devem ser obrigados a calar as melancias e só após a concordancia do comprador, quere dizer, só depois deste verificar que está madura de facto, é que deve efectuar o pagamento.

É que vale mais pagar caro do que pagar barato e ser vitima dum roubo descarado.

Fernando Pacheco.

Os ensaios comparativos realizados pelo sr. Munter com o emprego de nitrato de potassa nas culturas das batatas, tabaco, beterraba, sacarina e aveia, deram resultados eguaes ou mesmo superiores ao emprego do nitrato de soda adicionado de adubo potassico.

As raças de galinhas mais apreciadas na Islandia pelas suas qualidades, são: Leghorn e Wyandottes brancas, Rhode Island vermelha, Sussex e Plymouth-Rock.

### Experiencia importantis- sima a fazer

Não há no país crise que eguale de longe a crise da agricultura do Algarve. Aqui, pelo clima tão desprovido de chuvas, pois que se passam 8 e 9 meses sem que cáia do céu uma gota d'agua, os algarvios dedicaram-se de há muito á cultura das arvores, que, pelo seu sistema radicular mais desenvolvido, podem esperar uns meses que venha a agua, de que toda a planta carece para a sua vida. Os extensos figueirais, de longos seculos, tinham a colocação dos seus fructos certa nos países do norte da Europa. As alfarrobelias sub-exponataes nos terrenos calcareos do litoral, tinha o seu fructo um consumo certo em Inglaterra para alimentação dos equideos. As amendoeiras, que vegetam com alguma dificuldade em clima tão seço, pelo preço que atinga a amendoa dura em casca, também nos países do norte pagavam bem o cultivo e davam algum dinheiro que servia para comprar o necessario em artigos de que o nosso povo se alimenta. Estes três artigos constituem a riqueza do Algarve, que, pela sua exportação, podia viver e pagar as suas contribuições. Hoje não pôde!

O ano passado, os figos bem preparados, grados e espalmados e acomodados em ceiras, foram parár á distillação que d'antes consumia só o figo ruim que não servia para o consumo e assim o figo bom, bem preparado é comprado ao preço do figo de caldeira. E o ano passado, se não fôsse esta applicação, nem os suínos o consumiam.

As alfarrobas a preços, na terra, de 180 e menos por 15 kilos, não pagam a apanha e a colocação em armazem, mesmo nas propriedades. E' pois producto sem valôr nenhum! Para a amendoa, o preço que hoje tem a dura em casca, que passou de 60\$00 e 70\$00 esc. por 15 kilos a 20\$00 e 18\$00, não paga o cultivo.

Mas uma cultura anual pôde substituir-se por outra; uma cultura arborea, que levou uma ou duas vidas a pôr em estado de produzir, não se substitue assim e todavia o Algarve sem rendimentos está a empobrecer dia a dia e as dificuldades dos agricultores são cada vez maiores. Há que pensar no Algarve e na tremenda crise que o assoberba.

Agora falta a agua para as regas pois há três anos que não chove quasi nada.

Qualquer cultura de sequeiro tem a luta do clima e não prospera. Assim o trigo Mentana, que o ano passado rendeu bem, este ano, em alguns pontos, nem deu a semente.

Hontem visitou-nos o sr. Francisco de Carvalho, da cidade de Ponta Delgada, que nos dá uns informes acerca da cultura do ricino nos Açôres. Mostramos-lhe umas plantas de ricino com 4 mезses e que tem já dois metros e meio de altura com um desenvolvimento surpreendente. Já se vê, as plantas são regadas. Não se poderia fazer esta cultura regada nas hortas do concelho de Faro, Loulé e Tavira? Crêmos que sim.

A melhor cultura é a 3 metros e meio de distancia em todos os sentidos. O hectare leva 900 plantas. O ricino leva menos agua do que qualquer outra cultura, sobretudo quando já está desenvolvido. A média de 4 kilos por planta é uma média baixa para a produção da semente.

Essa produção pôde elevar-se a 16 kilos! O preço geral em toda a parte é de 1\$00 esc. por kilo. Pôde ser o salvaterio das terras de regadio no Algarve, por que leva menos agua do que qualquer outra cultura e por que tem colocação certa.

Aqui, que há muito sol, pôde a semente ser seca nas eiras de argamassa, ou nos logares da secca do figo. Nos Açôres usam escovas que são aquecidas com as cascas do ricino e que despaçam 1000 kilos por hora. O oleo é o melhor para lu-

### AS LARANJAS

Sobre uma arvore bem copada, de verde sombrio, um dia a discórdia colheu um fructo de ouro que ofereceu a trez deusas. E assim se acendeu a guerra no monte Ida... por causa de uma laranja.

Hercules não teria morto o Dragão das cem cabeças para se apoderar dos pomares de ouro do jardim dos Hesperides e oferecel-as a Euristhrea?

Os monarcas já mais perto de nós, tinham em tão alta estima esses fructos reaes que haviam feito construir nas encostas dos seus castelos vastos jardins de laranjeiras. Não eram flores o que eles queriam, não era pelo belo perfume que elas exalam que eles haviam gasto o seu dinheiro. Os fidalgos nas suas provincias tinham em miniatura feito o mesmo para adornar as suas mезas em dias de gala com esses fructos de ouro vindos dos países do sol.

Nós não sabemos apreciar a nossa sorte quando os vendilhões passam na rua a oferecel-as ás duzias, quando podemos encher os nossos fructeiros com essas bolas feitas de perfume e de sol. Eles são officinas ambulantes de saúde e de vida a espalharem esses belos fructos pelas ruas.

A laranja começou a subir na hierarquia fructal aqui há vinte anos. Foi quando ela com o irmão, o limão verde, como se diz, lá para o Minho, passaram á classe dos medicamentos.

Os medicos prescreviam-nos contra o reumatismo e outras dores. E d'ahi por diante a laranja só tem acreditado as suas preciosas qualidades até chegar á gloria que hoje possui desde que os homens depois de tantos centos de anos vieram a descobrir que ela tem sol armazenado—vitaminas.

Mas, durante a evolução da sua fama, ela nunca perdeu perante o povo as suas qualidades, o que foi muito acertado.

Ainda que o seu suco seja ácido, a retorta que é o nosso estomago, ferve-o e distila-o por forma que ele passa para o sangue para tomar os nossos humores mais alcalinos.

Quando a receita prescreve até 20 laranjas por dia, o appetite encontra-se satisfeito e a fome nada reclama. E' de certa forma ordenar a dieta dobrada de um depurativo. Com este regimen que nada tem de desagradavel, os humores que tinham filtrado para as pernas, fazem meia volta e não encontrando no nosso sangue outra saída senão os rins, escapam-se para fóra enquanto o intestino sollicitado se desempenha da mesma tarefa.

A laranja, o belo pomo de ouro, assim tomada em serie, substitue quasi uma boica. Ora, contem lá: Desintoxicante, alcalinizante do sangue, laxativo e diuretico, isto é, quatro remedios capazes muitas vezes de evitar todos os outros. Isto sem falar de dois ou três kilos de agua inutil que a gente arrasta e que urinados tornam o pé mais ligeiro e a perna mais flexivel.

Já não quero falar senão nos fructos da laranjeira. Porque se quizesse falar nas folhas, quantos nervos não têm elas dominado?

Das flores então não se fala. São tão preciosas que muita gente quando as não tem naturalmente usa as fingidas.

E cura-se.  
E todos ficam contentes.

Dr. Quinzena

brificação de aviões e automoveis e o seu consumo é ilimitado.

Resta ver se a qualidade de rícinos que se usa resiste ás geadas. No primeiro ano pôdem fazer-se culturas intercalares, depois até aos sete anos a planta toma vigor e produz cada vez mais. E' conveniente dividil-a em braços lateraes o que se faz cortando a folha terminal quando a planta atinge 50 a 60 centímetros e mais tarde em cada braço para dividir n'outros.

F. N.

### Aspectos economicos

Dissêmos, num dos artigos aqui publicados, que não sendo facil a diminuição de impostos, que ao menos surjam medidas economicas, que postas imediatamente em pratica, deem a uns e outros o alento de que carecem.

Referiamo-nos, então, como não podia deixar de ser, ao facto de haverem orçamentos equilibrados—os do Estado—e existirem muitos outros desequilibradissimos—o dos que exercem a sua actividade.

Desde que estes não possam resistir, por se lhes negar a assistencia de que carecem, quer por meio de creditos bancarios a juro modico, quer pela redução das suas contribuições e ainda por outros factores, como seja, por exemplo, uma maior movimentação de negocios, desaparece, pelo menos, o ingresso de receita nos cofres publicos. Dada a impossibilidade do Estado deixar de receber o que recebia, para efeito do bom equilibrio orçamental, acontece que os de maior resistencia passam a ser sobrecarregados com um novo factor tributavel ou seja a divisão, pura e simples, da verba destinada anualmente a cada especie de contribuição.

Adoptado e seguido á risca este criterio, o Estado mantem, em relativo equilibrio, o seu orçamento; é certo; mas, á custa de quantos sacrificios?! O desaparecimento de alguns contribuintes de determinado ramo, nem dado concelho, não quer dizer que os que conseguiram opôr uma resistencia á debacle, estejam em condições de suportar o aumento das suas contribuições, porquanto o dizer-se que a sua movimentação ou volume de trações aumenta consequentemente em relação ao numero de desaparecidos, é puro engano.

E' que todo e qualquer negocio, seja ele de que natureza for, representa hoje uma menor movimentação em face do reduzido poder de compra, dada a crise geral que o comercio, a industria e a agricultura atravessam. E mesmo que, por qualquer circunstancia, a movimentação de negocios não sofra diminuição, o comerciante, o industrial e o agricultor verificam, sem o menor apelo, a redução insofismavel no preço dos seus artigos, artefactos ou productos. Conclue-se, portanto, que não diminuindo as contribuições, diminui, pelo menos, multissimo o factor lucro ou seja o unico factor que pode suportar o poder absorvente da contribuição.

Por este andar, visto a crise originar um ciclo vicioso quanto á massa coletavel, verificamos, sem demasiado esforço, que, reduzindo-se cada vez mais o numero de contribuintes, á falta de outro remedio, o Estado acabará por não ter receitas suficientes, por a materia tributavel, que resistir ás continuas sangrias, em certa altura não suportar mais encargos e declarar-se em estado comatoso.

Caír-se-hia, assim, na inflação, passando a trabalhar, noite e dia, as estamarias onde se fabrica o papel moeda.

De que carece o comercio, a industria e a agricultura, as trez grandes bases de progresso e do bem-estar colectivo duma nationalidade, para resistir e poder lançar nos cofres publicos as verbas com que o Estado as tributa? Assistencia financeira, alivio nas contribuições e sobretudo que o Estado acuda á falta de trabalho, base de todas as crises, alargando as grandes reparações das estradas construindo e apetrechando portos, levantando edificios publicos, etc. de forma a que o ouro que os contribuintes lançam nos cofres publicos, se movimente, afirando-o para as mãos dos trabalhadores, para que estes o levem, por sua vez, aos balcões dos estabelecimentos para que haja vida, movimentação, negocios.

Dizem que o ouro é o sangue

### Movimento de Letras Descontadas e Protestadas

(Do Boletim da Direcção  
Geral de Estatística)

No passado mês de Maio as operações de desconto de letras, nas principaes praças do país, foarm as seguintes:

Lisbôa 19.432 letras no valôr de esc. 224.793.866\$00; Porto—50.295 letras no valôr de esc. 126.073.104\$00; Coimbra—8.013 letras no valôr de esc. 13.690.273\$00; Faro—1.615 letras no valôr de esc. 10.549.385\$00; Braga—2.779 letras no valôr de esc. 8.933.131\$00; Santarem—1.075 letras no valôr de esc. 7.225.500\$00; Portalegre 958 letras no valôr de esc. 6.295.069\$00; Evora—240 letras no valôr de esc. 5.666.031\$00.

Seguem-se outras praças continentais (districtos) com menores importancias. O Algarve desceu para 4.º logar no montante dos descontos em relação ao mês de Abril; no numero de letras ficou em 5.º logar, conseguindo melhor posição em relação ao referido mês. No entanto a média atingida então foi de esc. 5.392\$57 por letra quando é certo que agora (Maio, essa média passou para esc. 6.532\$12, dando-se, portanto, um aumento superior a mil escudos. A praça do Porto é a unica que apresenta maior numero de letras descontadas e com uma média pequena se a puzermos em confronto com a de Lisbôa, de onde se conclue que naquela praça o numerario é mais pulverizado, estando, consequentemente, mais distribuido.

No que respeita a protestos, temos os seguintes numeros:

Lisbôa—1.569 letras no valôr de esc. 9.457.504\$00; Porto—693 letras no valôr de esc. 3.274.815\$00; Faro—591 letras no valôr de esc. 1.448.250\$00; Vizeu—437 letras no valôr de esc. 1.439.567\$00; Coimbra—500 letras no valôr de esc. 1.207.223\$00; Santarem—380 letras no valôr de esc. 914.600\$00; Evora—214 letras no valôr de esc. 838.792\$00; Braga—333 letras no valôr de esc. 754.754\$00.

O Algarve, como se verifica, está em 3.º logar, quer para as importancias, quer para a quantidade de letras protestadas. Considerando-se os protestos, como uma resultante da crise ou dificuldades que o comercio, industria e agricultura atravessam, conclue-se que a nossa provincia é a terceira praça onde ela se faz sentir, seguindo-se-lhe outras, se bem que sendo Vizeu classificada em 9.º logar, para efeito do numerario descontado, encontra-se agora em 4.º logar nos protestos de letras, o que dá mostras da crise ali ser mais pronunciada.

Não estão incluídas as letras protestadas em moeda estrangeira.

das pobres. Assim será porque o sangue gira nas arterias percorrendo o corpo humano e, quando se detem ou estagna, causa a morte. Pois, detêr o ouro é contribuir para uma morte certa...

### Problemas Agricolas

A França que em 1928 exportava a bagatela de 39.000 toneladas de peras e maçãs, viu reduzir esta exportação para 12.000 toneladas em 1929 e para 7.000 toneladas em 1930! Só nestes fructos, que eram exportados para o estrangeiro, representando inicialmente ou seja em relação a 1928 uma drenagem de ouro importante, verifica sem demasiado esforço o leitor o importante prejuizo para a economia publica e mesmo privada que a sua redução trouxe para o Estado e para os pomareiros. Não é que a produção tivesse baixado, porque se esta não aumentou, manteve-se pelo menos. A causa não foi essa. Foi outra e concerteza de feitos mais deploraveis. A origem desse mal, por que o é de facto, deve-se unica e exclusivamente a uma unica circunstancia. E' que a

### INDICAÇÕES UTEIS

#### AGOSTO

#### No campo

Fazem-se nos campos as lavras de preparo e a colheita do milho e das ultimas batatas; transporta-se para as parcelas de terreno que se hão-de semear de favas, o estercero necessario; cobrem-se os cachos das vinhas que estão muito expostas ao sol; faz-se a enxertia de borbulha e a colheita dos fructos nos pomares e secam-se peras, ameixas, etc. Semeiam-se cerejas, pecegos, damascos e ameixas.

#### Na horta

Colhem-se cebolas, aboboras, vagens (feijão verde), tomates, melões, melancias, etc. Semeiam-se nabos, ervas entre o milho, favas, etc.

#### No Jardim

Devem fazer-se regas e tosquia da relva e limpeza de insectos; reproduzem-se de estaca as ancubas, centauros brancos, crisantemos, hortenses, goivos, jasmims, vergelias e violetas arboreas; semeiam-se, para florescer no ano seguinte, malva real dobrada, miosotis, cruz de malta, etc.

#### Na Capoeira

Nêste mês e no seguinte (Setembro), considerados mais para a avicultura, são já muitas as frangas, nascidas em Janeiro-Fevereiro, que começam a postura. As galinhas velhas dispõem-se para a muda, interrompendo por esse motivo a postura. Como os parasitas invadem, devido aos calôres, as capoeiras, continua-se com as desinfeções, havendo necessidade de calar e fazer varias fumigações para destruir os focos de piolho e de pulgas, que se formam nos intersticios da madeira ou nos pequenos buracos das paredes. Durante todo o verão as galinhas necessitam consumir muita verdura, sendo recomendavel a alfaca, o trevo, a erva dos prados, etc.

Como o germen do ovo, no verão, carece de vigor, devem-se suspender a todo o tranze as criações, além destas serem contraproducentes em face do que já se tem aqui afirmado.

A agua deve conservar-se sempre limpa e uma vez por semana deve-se ministrar qualquer depurativo.

Para activar a muda da pena nos galinaceos, deve dar-se-lhes oleaginosas, como sejam grãos de linhaça, etc.

As capações de frangos devem ser feitas em principios de julho e quando muito até aos primeiros dias de Agosto.

França, que ainda assim nas manifestações da sua actividade rural não tem comparação possivel com o nosso país, porque sabe tratar e trata de facto das suas fructeiras, não se apercebeu na acção da concorrência, entre a qual se destaca a California, Africa do Sul, Italia, etc., e assim deixou-se ficar estacionaria, não acompanhando, pelo menos, a standardisação dos seus fructos.

A apresentação, escola, embalagem, etc., são hoje requisitos indispensaveis para triunfar nos mercados consumidores; a França deixou de acompanhar a concorrência em atenção a estes requisitos primordiais, sem contudo olvidar a escolha das castas das suas fructeiras.

Se isto acontece numa nação, onde a população rural, tem uma noção mais exacta dos seus deveres e da melhoria do seu bem estar e onde a acção dos organismos proprios é proficua, como ha-de, por exemplo, o Algarve esperar que do céu caiam os beneficios a que se julga com direito quanto á colocação da sua produção de figos? Os mercados consumidores dos figos algarvios, não lhe podem dar a preferencia, enquanto o Algarve não souber produzir e vender. E' indispensavel melhorar sempre e cada vez mais...

O ALGARVE, vende-se na LivrariaCapela

**Artigos para instalações eléctricas**

Acaba de chegar á Casa Marreiros, vindo directamente da Alemanha e da Tcheco-Slovaticia, um completo sortido de candieiros para sala, secretaria e meza de cabeceira. Recebemos tambem material para instalações interiores o que ha de melhor e por preços que não recciam a concorrência, visto não nos servirmos de intermediarios para efectuar estas compras. Continuamos a fazer instalações eléctricas pelos mais baixos preços e completa garantia pela sua execução, pois temos pessoal bastante habilitado como aliás é do conhecimento da nossa antiga clientela. Deveis sempre consultar esta casa pois só assim podereis economisar nas vossas compras.

**Casa Marreiros**

Praça D. Francisco Gomes n.º 1-Rua Conselheiro Bivar n.º 1-FARO.

**Anuncio HERDADE**

Vende-se a Varzea do Termal situada na freguezia do Amexial, junto á ponte do Vasão. Tem casas de habitação e todas as dependencias agricolas, boas varzeas, com abundancia d'agua terras de semear e pastagens, montado de sobre e azinho, pequena vinha com oliveiras e vario hortejo com arvores de fruto. Recebe propostas até ao dia 30 de junho o dr. Luiz Lima Faleiro em Beja e á todos os esclarecimentos sobre a mesma herdade o caseiro Manoel da Luz que lá reside.

**NOTAS E MEIAS DE FOOT-BALL** completamente novas, sem usouendem-se muito em conta. Diz-se nesta tipografia.

**Hotel Central  
E  
Grande Hotel**

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

**Gregoria Gonçalves**

**CALDAS DE MONCHIQUE**

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

**GELO**

**Gomes & Piedade, L.**

R. Carlos da Maia, 14  
**PORTIMÃO**

Oferecem GELO da nova instalação, a maior do Algarve

**\$40 O KILO**

Preços especiaes para quantidades  
(INDUSTRIAS DE CARNE E PEIXE)

**Sociedade PORTUGUEZA de Seguros**

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Realizado

Esc. 2.000.000\$00



FUNDADA EM 1900

Fundos de Reservas

Esc. 1.777.000\$00

Séde na sua propriedade—Rua da Madalena, 36

**SEGUROS**

**INCENDIO**

Raio e Explosão

**MARITIMOS**

Avaria grossa e Particular

**QUEBRA DE VIDROS**

Vitrinos, Espelhos e Cristais

**AGRICOLAS**

LUCROS CESSANTES

**RENDAS DE CASAS**

Em caso de Incendio

**VIDA**

Todas as modalidades

**ACIDENTES**

**SEGURAE OS VOSSOS**

**PRÉDIOS**

**FABRICAS**

**ESTABELECIMENTOS**

**MOVEIS**

Assegurae o futuro dos seus ou a sua velhice, fazendo um seguro de

**VIDA**

nesta Sociedade que lhe oferece todas as

**GARANTIAS**

Segurae a vida dos vossos

Operarios, contra os

desastres no trabalho

Agente Geral no Algarve

**Anibal Martins Caiado**

CASA BANCARIA

**SÉDEEM FARO**

Telefone: 160

Telegramas CAIADOS;

**Empreza Transportadora  
Algarvia, Limitada**

Rua Hortá Machado, 62

**FARO**

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Vila Real de Santo Antonio,  
Faro, Albufeira e Portimão

**HORARIO**

PARTIDAS DE:

FARO-PORTIMÃO FARO-ALBUFEIRA FARO-VILA REAL

7,30 horas 12 horas 10 horas

14 " 16 " " "

16 " " " "

PORTIMÃO-VILA REAL 7,30

REGRESSO:

PORTIMÃO-FARO ALBUFEIRA-FARO V. REAL-FARO-PORTIMÃO

7,30 horas 8 horas 12,30 horas

11 " 17 " " "

17 " " " "

Camionettes de reserva e para frefes extraordinarios

Todos os esclarecimentos serão dados imediatamente e atendidas todas as reclamações de serviço quando fundadas

**Livraria A. S. Capela**

Agencia de jornaes e outras publicações

R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente.

Pedir o catalogo que é remetido gratuito.

**AFRICAS PORTUGUESAS**

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

**TIPOGRAFIA**

— DO —

**ALGARVE**

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex.ºs clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memornaduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

**Impressões a cores**

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.ºs clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

**FARO**

**ANIBAL MARTINS CAIADO**

**Casa Bancária**

76—Rua Conselheiro Bivar—78

**FARO**

**Depositos á ordem  
e a praso  
Creditos em conta  
corrente**

**Descontos, letras á cobrança e transferencias**

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

**Telegramas Caiados**

Telefone 160

**Contra o salitre**  
Evita-se applicando na argamassa o poderoso hidrofugo cimentalina.

Vende em Faro

VIEIRA BRANCO & TELES, L.ª

**Quereis dinheiro  
Jogae no**

**Lama**

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

**Quarto Mobilado**

Aluga-se na rua Antonio Cabreira n.º10—FARO

**Mobílias**

Muito boas de sala de jantar, sala de visitas e escritorio, vendem-se muito baratas.

Tratar com José Pereira da 1 ás 2 horas da tarde na rua João de Deus n.º 4—FARO

**NOVIDADES LITERARIAS**

**Florence**

Romance patologico,

por Ladislau Batalha

1 volume 5\$00

**Psiquiatria Social**

pelo Dr. Luiz Gebola

1 vol. ilustrado 12\$50

**Eça de Queiroz, Bolchevista**

Ensaio critico, por

Boavida Portugal

1 volume 10\$00

Livraria Central Editora—Avenida Almirante Reis 14-A a 14-C—Lisboa, que oferece outras edições suas como brindes a todos os compradores e oferece lista discriminativa a quem a requisite.

**Casas a prestações?!!**

novas e sem inquilou

VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos, Rua Serpa Pinto 110—FARO.